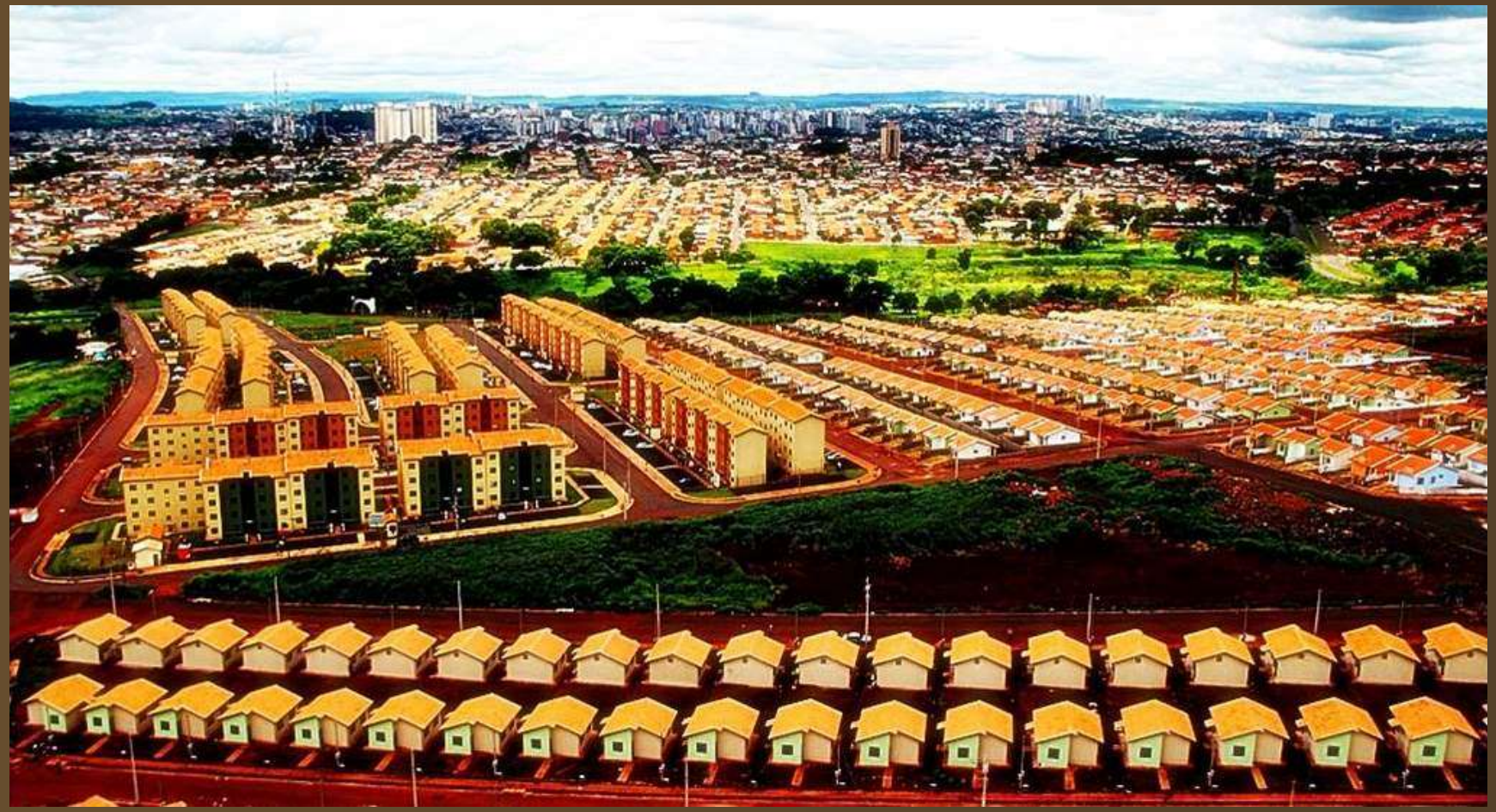


URBANISMO

Antonio Castelnou

Aleppo (Síria)

INTRODUÇÃO

- Enquanto a atuação profissional do urbanista é bastante antiga – uma vez que nasceu com a própria **CIDADE** em cerca de 4000 a.C. –, as teorias científicas que fundamentariam essa prática ainda estão em desenvolvimento.

- Somente em meados do século XIX, com as transformações promovidas pela **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL** (1750-1830), que o pensamento urbanístico moderno nasceu e passou a se desenvolver (*Teoria Urbana*), tornando-se, ao mesmo tempo, reflexivo e crítico.

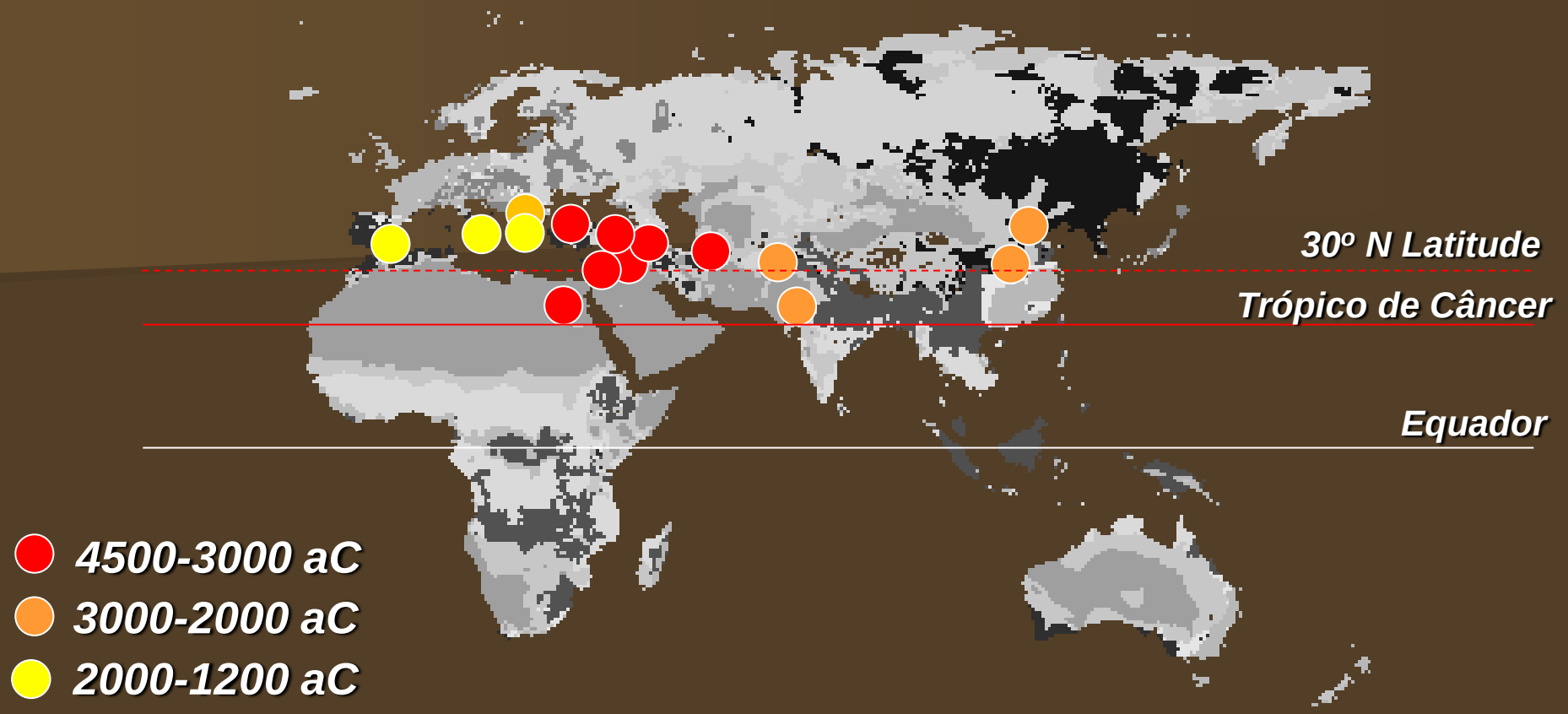
Damasco (Síria)

*Projeto de uma **cidade colonial romana*** (Séc. I aC)

- Desde a Antiguidade, o ser humano viu o **ESPAÇO URBANO** como campo de intervenção, projetando cidades novas e ampliando ou fazendo modificações nos traçados das antigas.

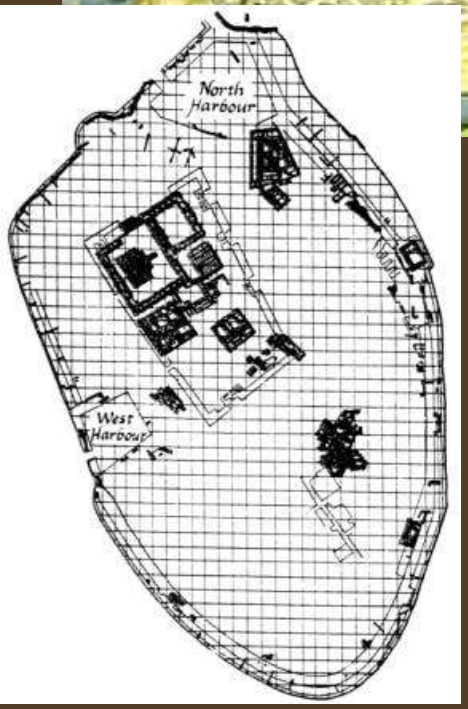
  - Contudo, foi com os problemas trazidos pela **industrialização** que surgiram as primeiras teorias científicas a esse respeito, fazendo nascer propriamente o **URBANISMO**.

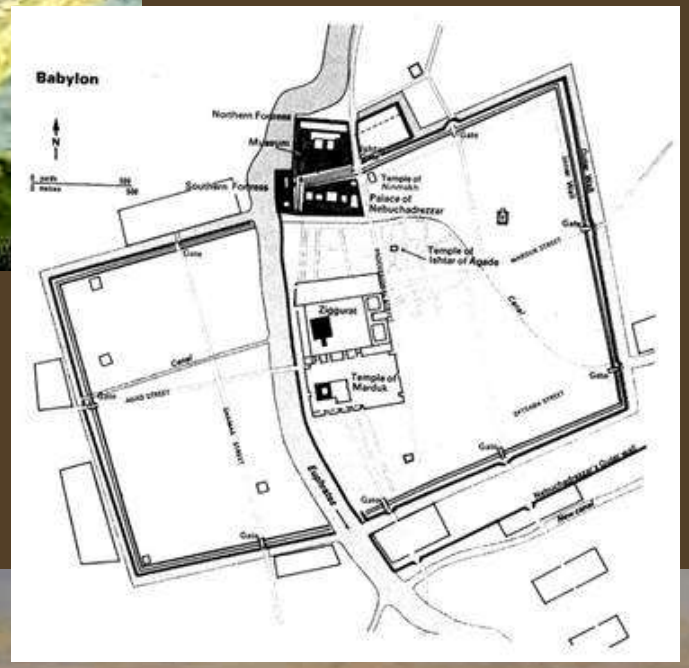
*Vestígios de **Mohendjo-Daro*** (3000 aC) Vale do Indo | Índia



- Historicamente, as primeiras **CIDADES** nasceram graças à agricultura, em regiões climáticas similares – entre o *Trópico de Câncer* e a *30º N Latitude* – e próximas a grandes rios, que ofereciam condições de cultivo e transporte.

Reconstituição de Ur (4000 aC)
Mesopotâmia
Atual Iraque





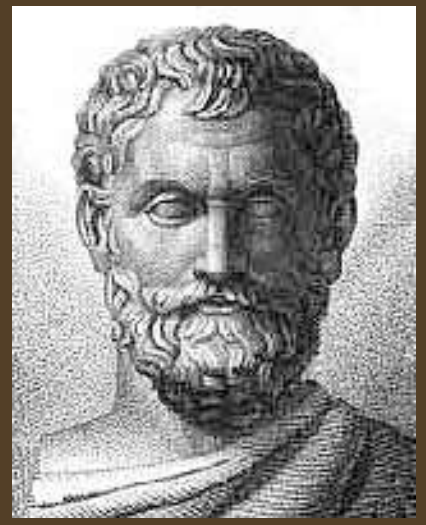
Jubayl (*Sítio arqueológico da antiga Byblos*)
Levant
Líbano

Reconstituição da Babilônia (605-562 aC)
Hoje Bagdá | Iraque

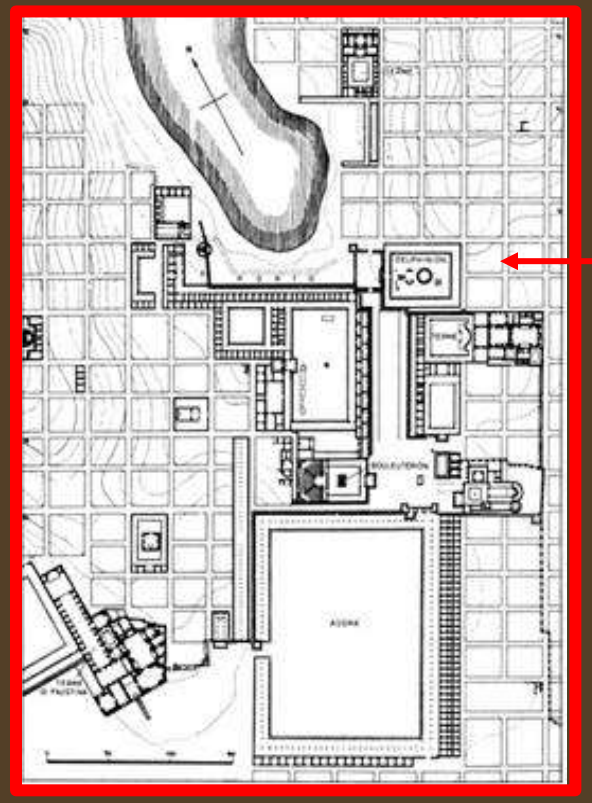
Tell es-Sultan (*Sítio arqueológico da antiga Jericó*) Cisjordânia | Palestina

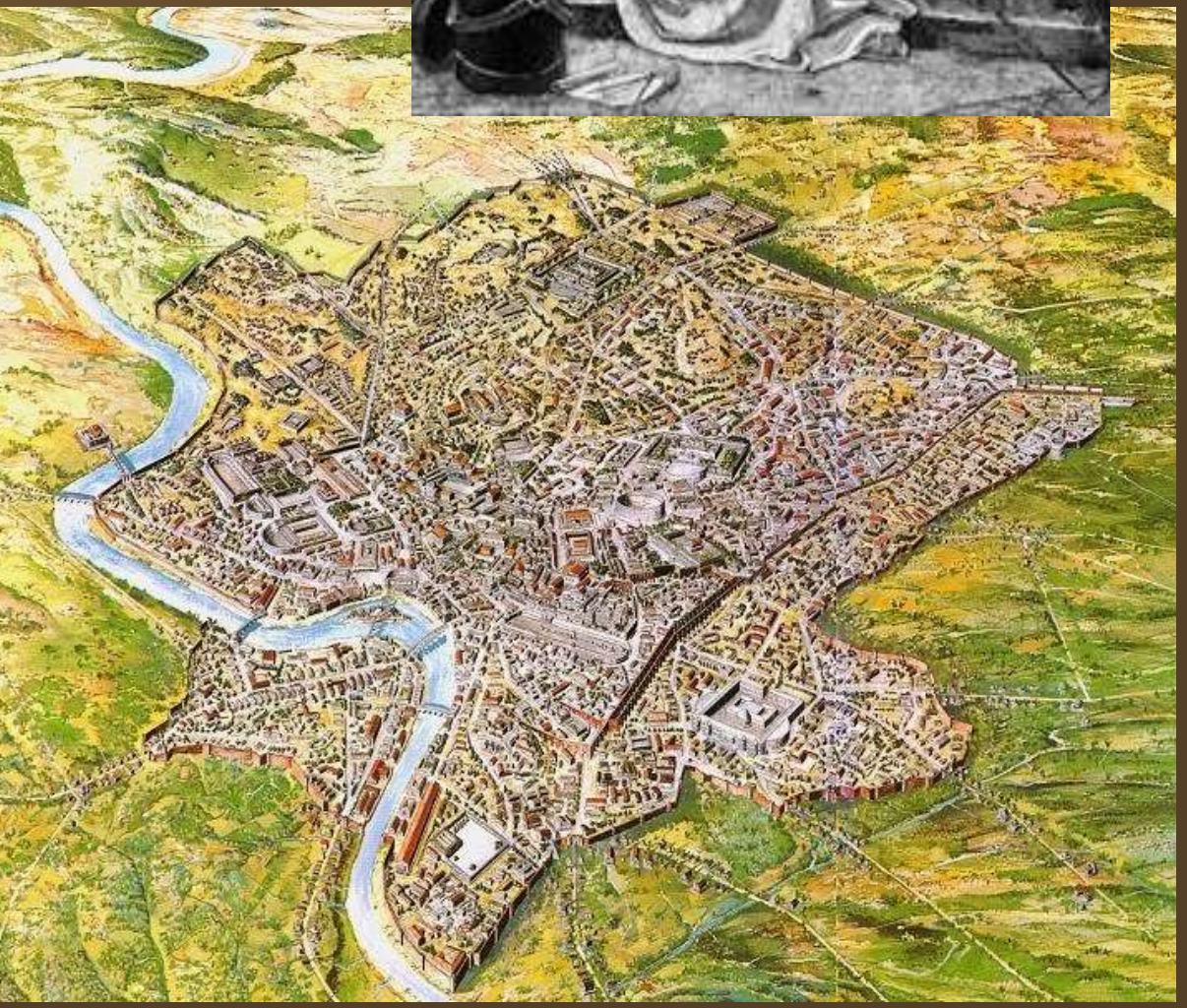
- Na Antiguidade clássica, o **URBANISMO** era visto como um conjunto de normas de composição arquitetônica, baseado em critérios funcionais, construtivos e estéticos, que foram definidos em parte pelo arquiteto grego **Hipódamo de Mileto** (c.498-408 aC); o criador da planta em **retícula ortogonal** e do **zoneamento funcional**.

Ruínas de Mileto, hoje Turquia



Projeto da Cidade de Mileto
(Séc. V aC) Grécia





- **Vitruvio** (Séc. I aC) entendia a cidade como **ARTEFATO ARTÍSTICO** e, como tal, deveria seguir os mesmos princípios de composição da arquitetura; ideia de foi retomada pelos tratados renascentistas.

- As cidades que praticamente desapareceram durante a Idade Média, ressurgiram aos poucos e cresceram a partir da **RENASCENÇA**, sendo a maioria remodelada graças à riqueza das classes altas.

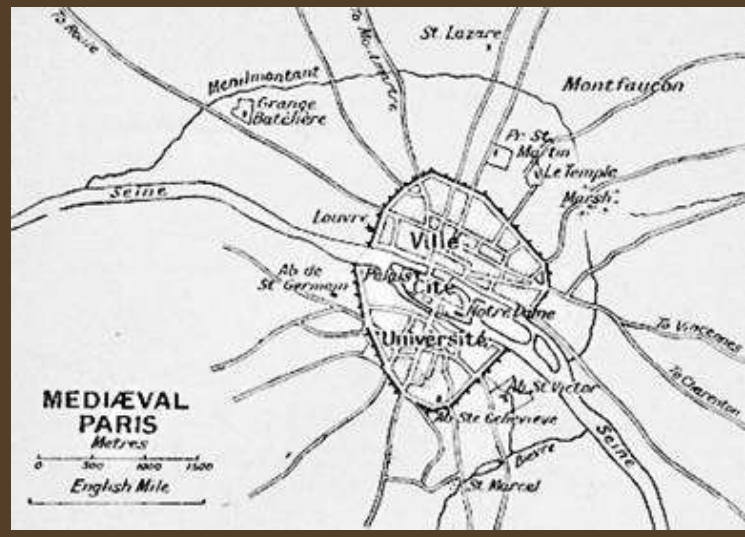
Roma
(Séc. I dC)

Roma
(Séc. XIV)

Londres (Séc. XII)

Milão
(séc. XV)

Barcelona
(Séc. XV)



Paris (Século X)

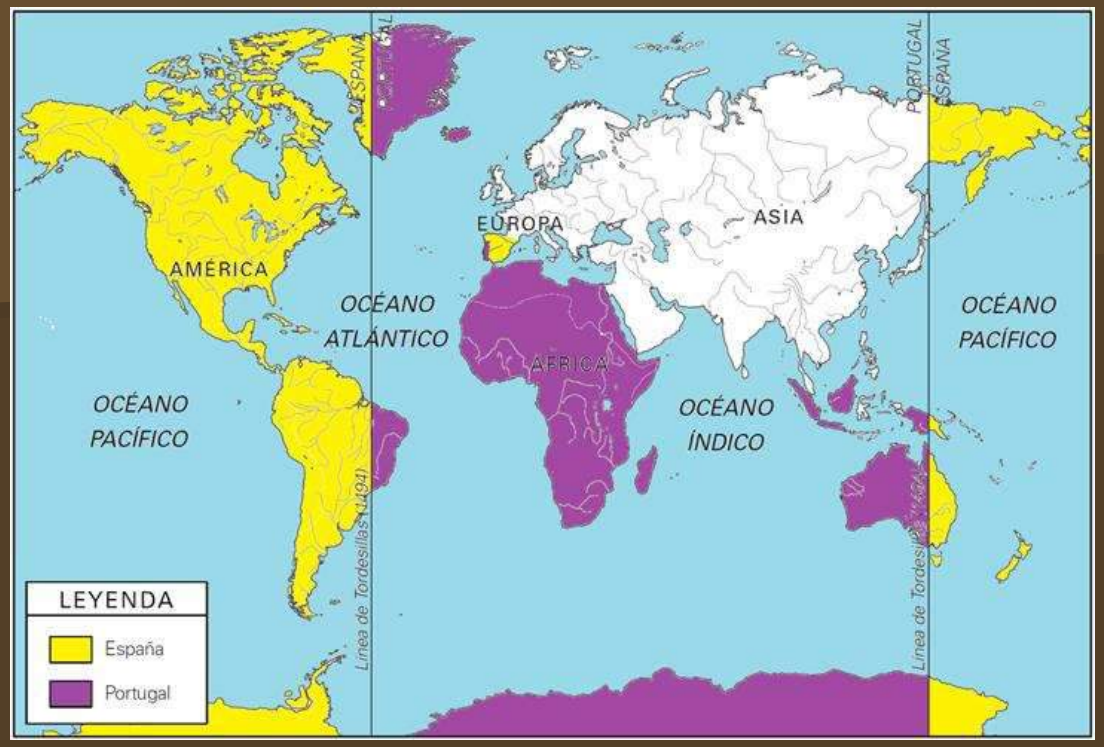
Veneza
(Séc. XVI)

- Entre os séculos XV e XVIII, as experiências urbanísticas eram fundamentadas somente com relação à **TRÍADE VITRUVIANA**, sem terem uma **visão político-econômica** ao se abordar a questão urbana.
  - Tais critérios – usados também em projetos de expansão territorial e de remanejamento de áreas – não tinham a preocupação de explicar a cidade enquanto um **FENÔMENO SOCIOESPACIAL**.

Paris
(Séc. XVII)

- Os ideais urbanísticos chegaram ao **Novo Mundo** na *Era das Navegações* (Sécs. XV-XVI), quando **PORTUGAL** e **ESPANHA** antecederam as demais nações na exploração colonial.

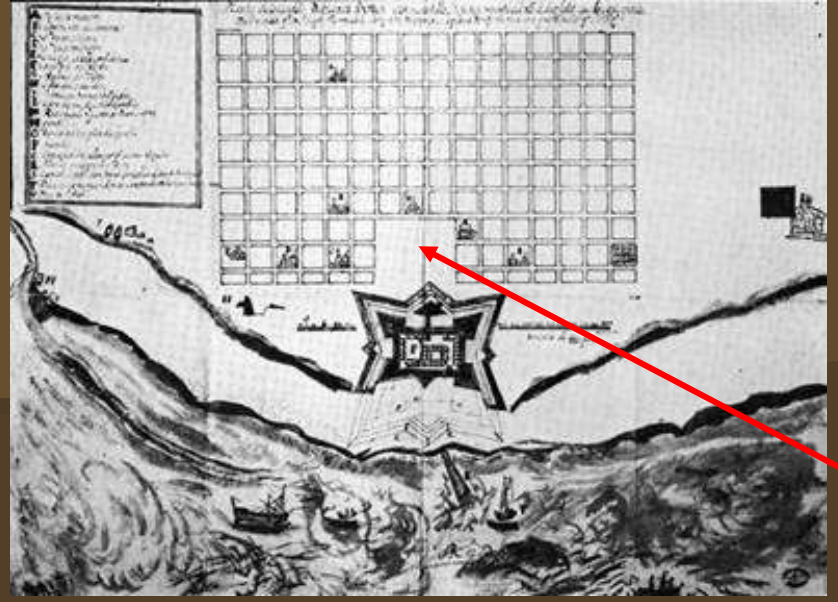
- Em 1494, o **Papa Alexandre VI** (1431-1503) estabeleceu uma linha demarcatória para as zonas coloniais de ambos países: o meridiano a 270 léguas a leste das ilhas de Açores (*Tratado de Tordesilhas*) e seu **antimeridiano**.



Hernán Cortés (1485-1547)
encontra Montezuma II;
o rei asteca (1505/20)
em 08/11/1519

Theodor de Bry (1528-98)
Cristóvão Colombo (1451-1506)
recebido por indígenas (12/10/1492)

- Ao passo que os **portugueses** encontraram territórios pobres e inóspitos na África e na América – ou mesmo populosos, como aqueles da Ásia e Oceania – os **espanhóis** colonizaram zonas mais adequadas, como os planaltos da América Central e Meridional, com impérios indígenas mais ricos e desenvolvidos, mas incapazes de resistir à colonização.



Plano Geral do Puerto de Santa Maria de Buenos Aires (1580) | Argentina

Plaza Mayor

- Os colonizadores **espanhóis** ocuparam as cidades ameríndias já existentes no continente, descaracterizando-as; ou criaram conjuntos urbanos esparsos com base nas ***Leys Generales de las Indias*** (1680), obrigando a população nativa a se estabelecer em retículas**.**

- Essas cidades novas tinham sempre **planta quadriculada** com vias que cruzavam uma grande praça (*Plaza Mayor*), onde ficavam a catedral e a sede administrativa (*Cabildo*).

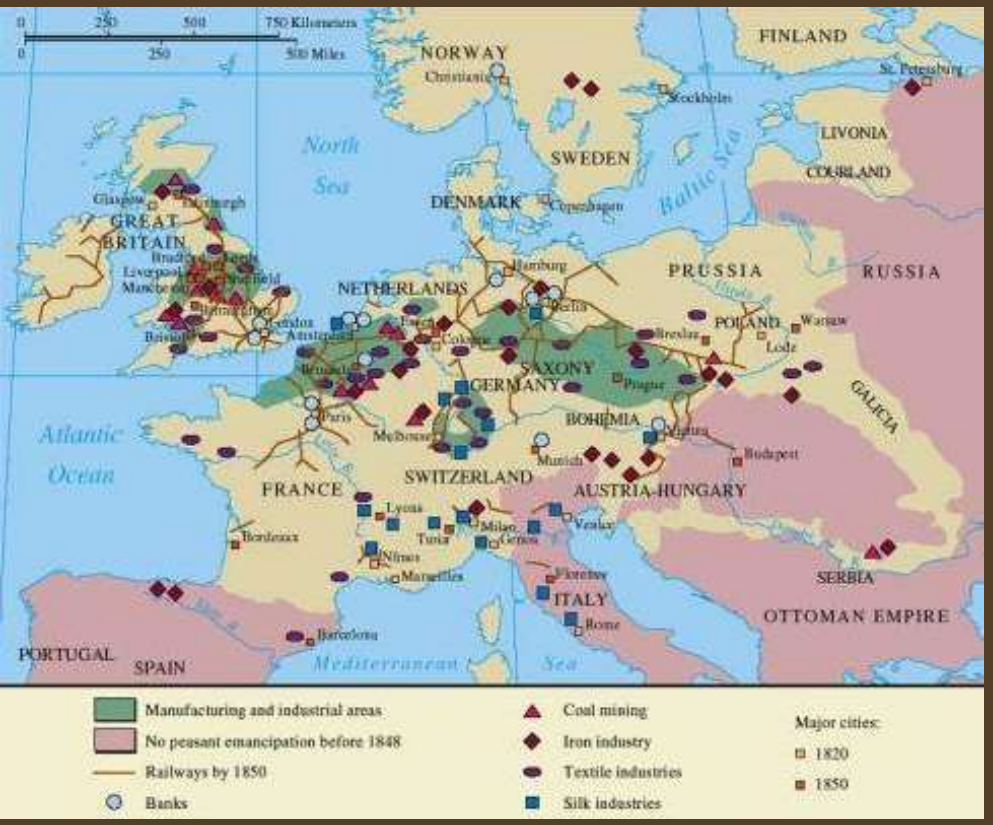
Vista geral de Tenochtitlán, depois Ciudad de México (1628)

Mapa de **Salvador BA** em 1551 | 1631

- Pela facilidade de localização e **implantação urbana**, o modelo em **TABULEIRO DE XADREZ** foi adotado também para as cidades coloniais dos ingleses, franceses e holandeses.

  - Por sua vez, os **portugueses** preferiram respeitar as *condições naturais*, deixando que seus novos núcleos povoadores seguissem organicamente o **RELEVO**, situando as **igrejas** em locais mais elevados.

Mapa de **São Sebastião do Rio de Janeiro RJ** em 1713 | Capital do país de 1763 a 1960



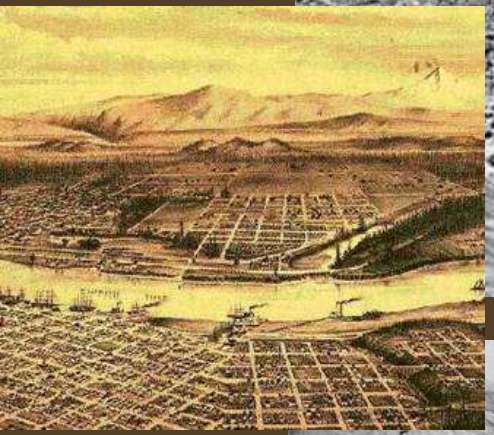
Planejamento Urbano

- As bases da urbanística moderna encontram-se nos problemas surgidos com a **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL** (1750-1830), em especial ligados às questões sanitárias e de habitação que exigiram medidas urgentes a fim de solucioná-los durante o século XIX.

- Historiadores, filósofos e sociólogos foram os primeiros a estudar a **CIDADE INDUSTRIAL**, seguidos pelos geógrafos, engenheiros e, finalmente, arquitetos, nascendo assim o ***Urban Planning***.

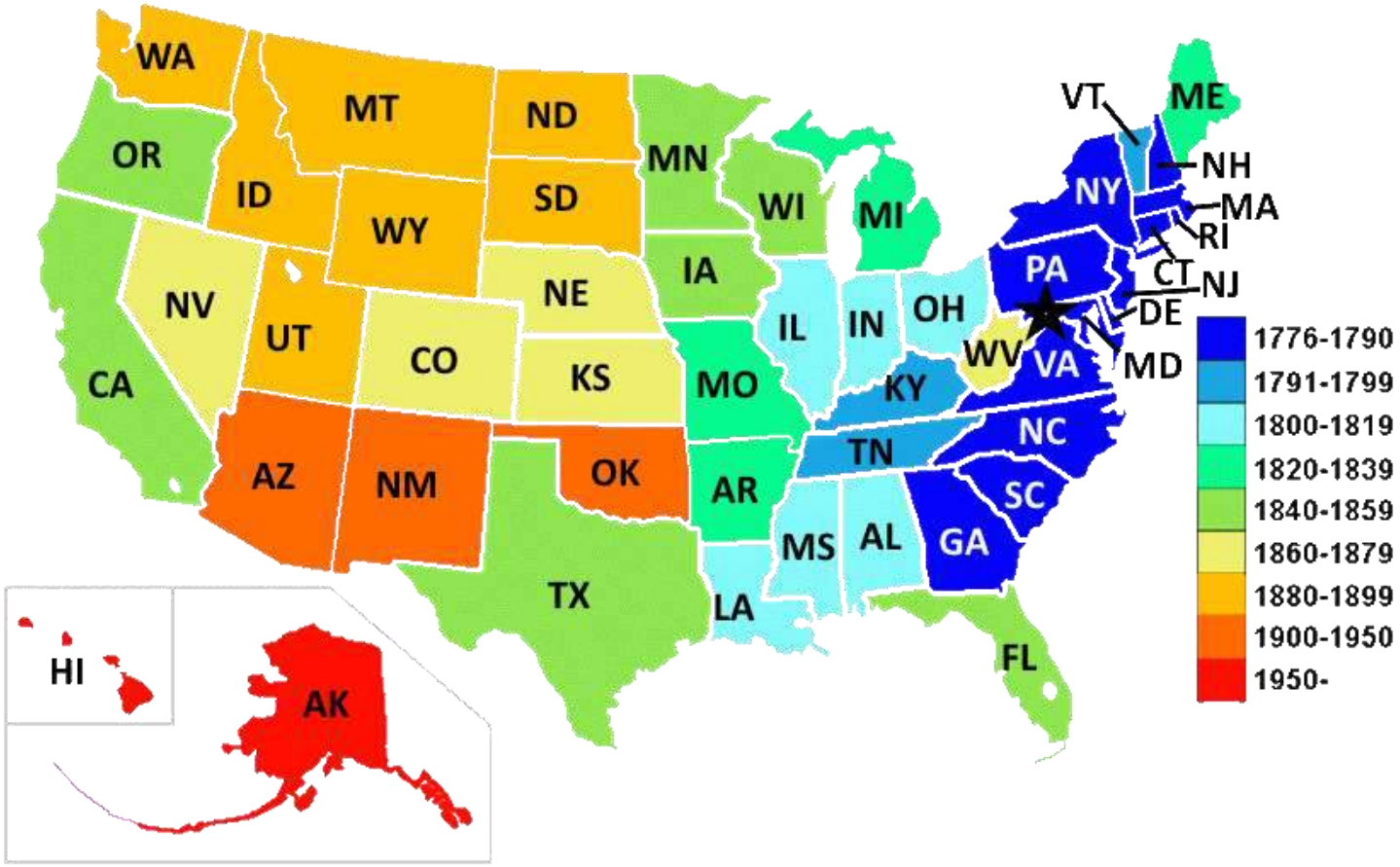
- Ao mesmo tempo, a **RETÍCULA URBANA** continuou sendo aplicada nas Américas, especialmente durante a expansão territorial dos EUA para o Oeste, quando se adotou, a partir da ***Northwest Ordinance*** (1787), o traçado orientado segundo meridianos e paralelos como norma universal.

Oklahoma City OK (1889)



Portland OR (1879)

Salt Lake City UT (1875)



- A rápida **INDUSTRIALIZAÇÃO** levou ao **crescimento urbano** acelerado, o que causou problemas que foram resolvidos inicialmente de forma comprometida com as classes dominantes na manutenção do seu poder, sobrepondo-se aspectos técnico-funcionais aos sociais.

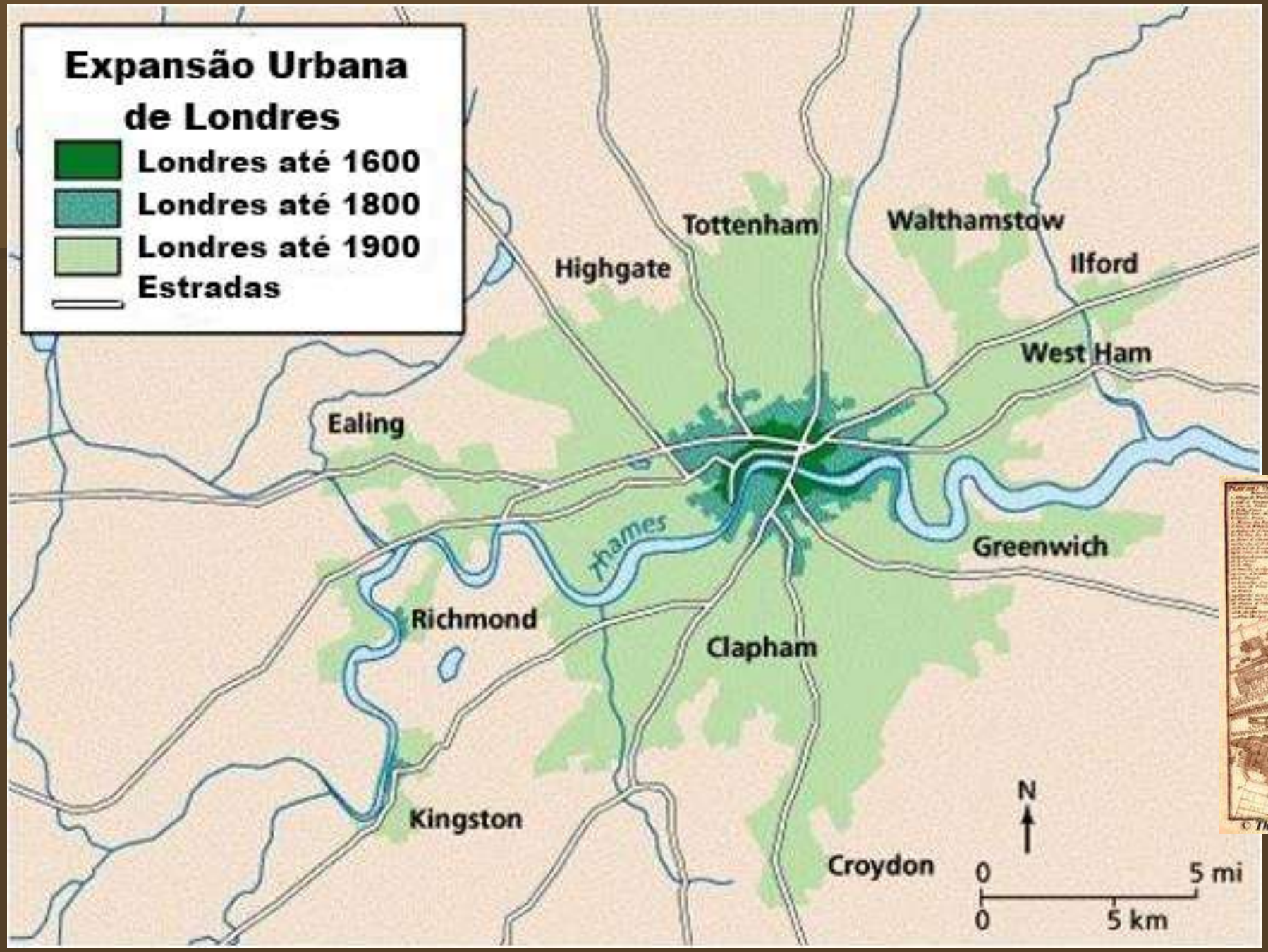
  - Na segunda metade de do século XIX, várias cidades europeias passaram por grandes **REFORMAS URBANAS**, nas quais se priorizavam questões de saneamento, arruamento, iluminação pública, arborização e circulação.

Plano para a Ilha de Manhattan (1807/11)
New York | EUA

CENTRAL PARK
(1857/76)

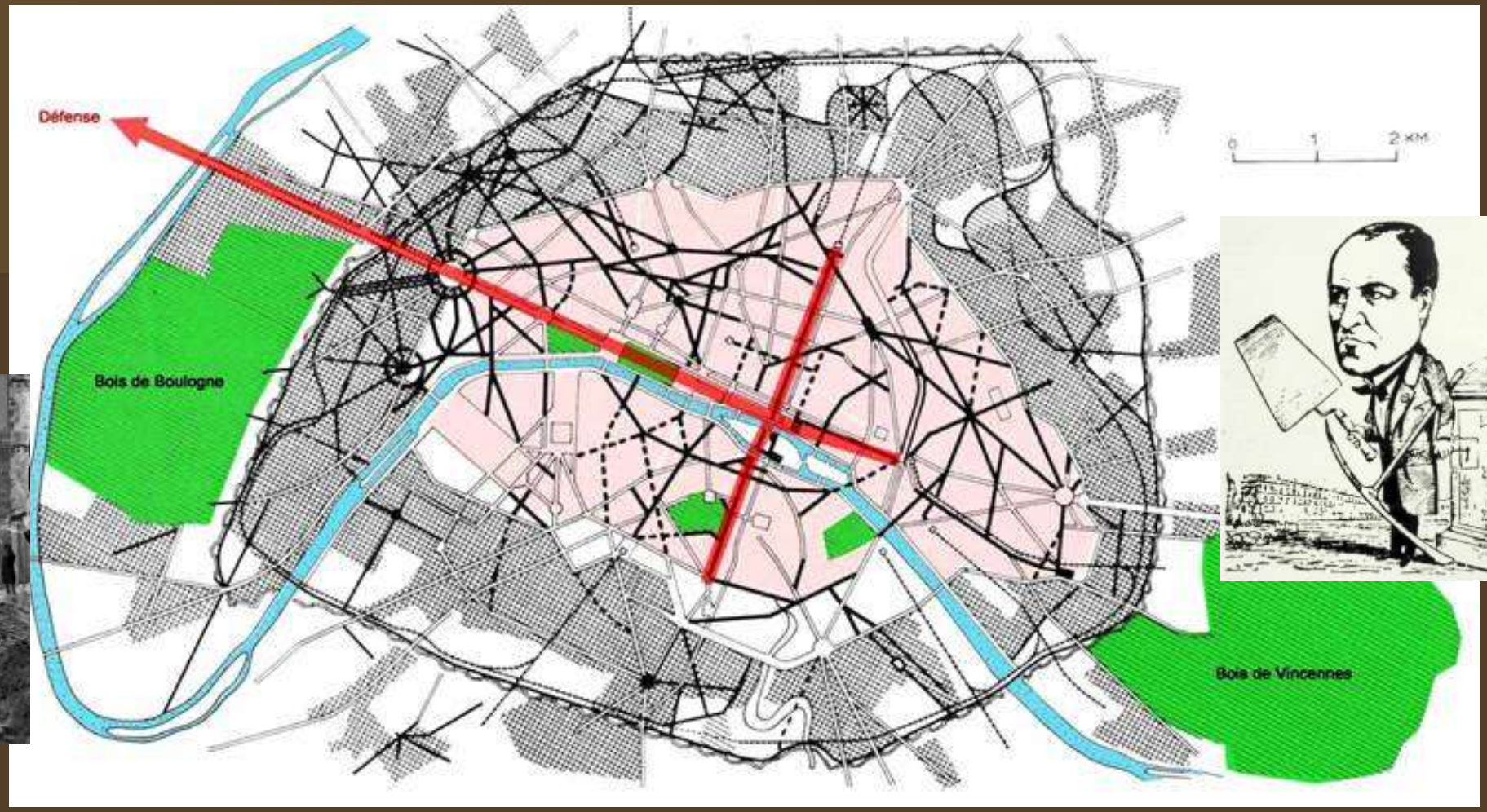
The Parade

New Amsterdam (1660)



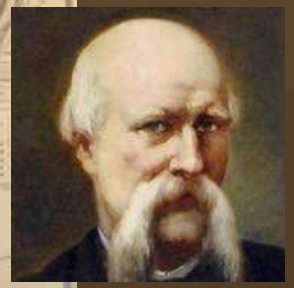
Londinium (Séc. I dC)

Londres (Século XVIII)



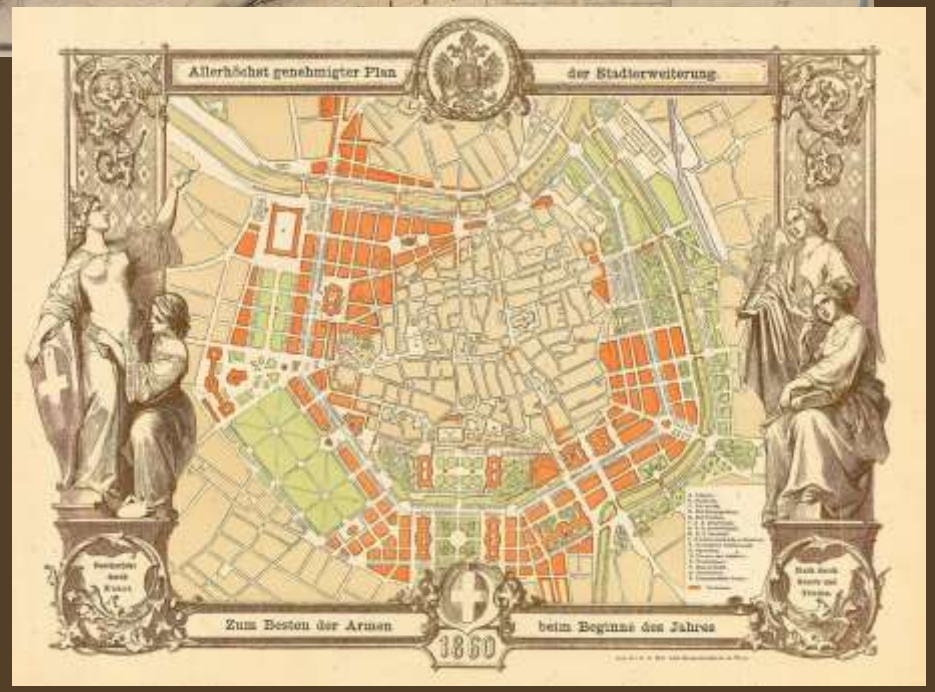
- A grande reforma promovida pelo **Barão de Haussmann** (1809-91) em Paris, entre 1853 e 1870, exemplifica a ação urbanística usada como instrumento de **transformação**, além de controle social e político.

Plano Cerdá (1859)
Barcelona | Espanha



- Aos poucos, a **CIDADE** deixou de ser vista como *artefato* e passou a ser entendida como a **espacialização** (*ponto crítico*) das relações sociais, econômicas e políticas que interagem dentro de uma sociedade.

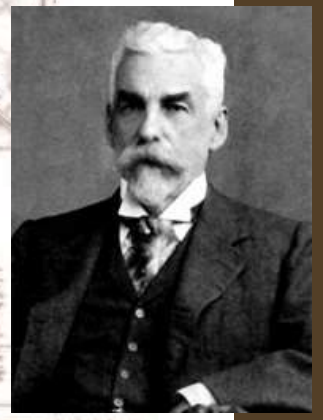
- Logo, ela consiste em etapa de um **PROCESSO HISTÓRICO** – *o qual é contínuo*, *irreversível* e *dinâmico* – do desenvolvimento da civilização humana, devendo ser estudado.



Plano Ringstraße (1860) Viena | Áustria

Abertura da Avenida Central - atual Av. Rio Branco (1880) *e alargamento da Rua da Carioca* (1906)

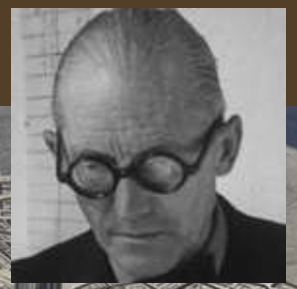
- Do estudo e reflexão do fenômeno urbanístico nasceu o **PLANEJAMENTO URBANO** – ou *Urban Planning* –, o qual consiste em um conjunto de procedimentos racionais, que visam a tomada de decisões para conduzir os processos urbanos segundo determinadas metas e objetivos pré-estabelecidos.



Plano de remodelação do Rio de Janeiro RJ (1875)
Francisco Pereira Passos (1836-1913)

CIAM - Congressos Internacionais pela Arquitetura Moderna (1929/59)

Le Corbusier
(1887-1965)



Plan Voisin (1925, Paris)

- O planejamento moderno adota uma **metodologia** de investigação da questão urbana que se fundamenta em várias disciplinas (*Multidisciplinaridade*), fazendo a **CIDADE** objeto de conhecimentos históricos, sociológicos, econômicos, políticos, tecnológicos e físico-espaciais.

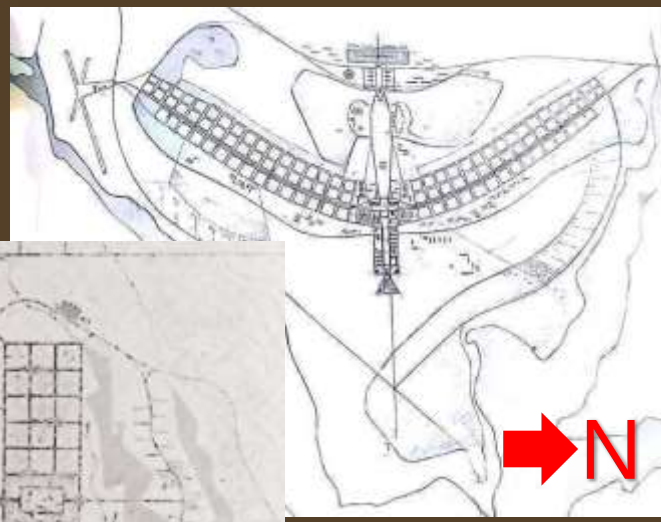
  - O principal documento de planejamento urbano foi a **CARTA DE ATENAS** (1933); fruto de um dos CIAMs que estabeleceu as principais premissas para a *planificação* e *zoneamento funcional* da cidade moderna.

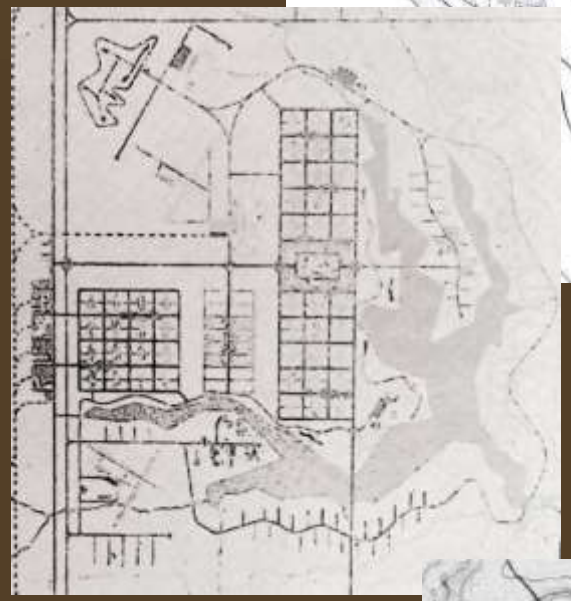
Desenho Urbano

- Até os anos 1950, o enfoque multidisciplinar fez com que urbanistas migrassem para a área de **planejamento socioeconômico**, o que os distanciou do seu campo principal de atuação: o da *conformação de espaços*.

- Isto provocou várias críticas pós-modernas alegando um comprometimento da própria concepção da **CIDADE** como algo **concreto**, o que tornava os planejadores impotentes no tratamento de soluções ao nível de **desenho**.

1º Lugar
Lucio Costa
(1902-98)

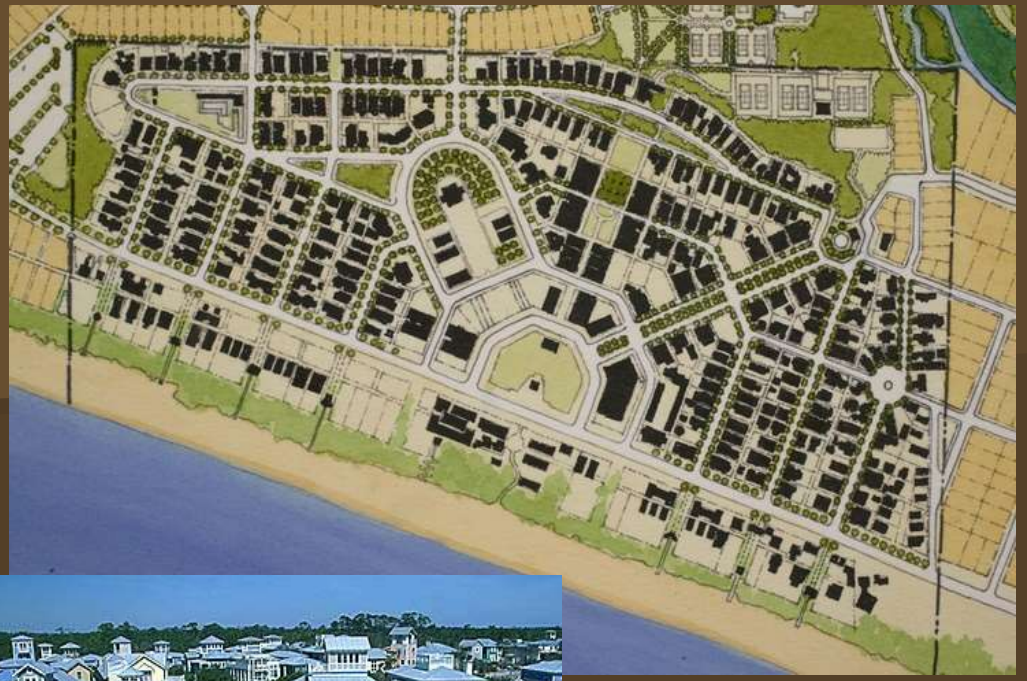




2º Lugar
Milman,
Rocha &
Gonçalves

Concurso p/Plano-Piloto de Brasília DF
(1956/57)
26 Propostas

3º Lugar
M. M. Roberto



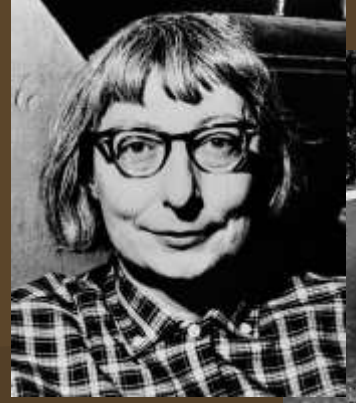
Duany & Plater-Zyberk
Seaside (1978)
Flórida | EUA

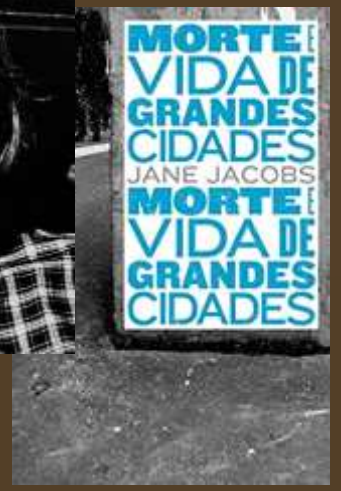
- Desde os anos 1970, passaram a coexistir 02 (dois) conceitos de **CIDADE** para os/as arquitetos/as e urbanistas:

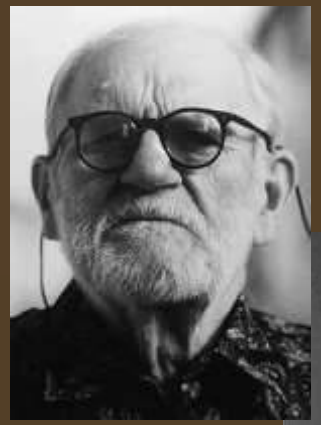
❖ o da cidade como *estrutura de forças sociais, econômicas e políticas*, que determinam suas condições e características de desenvolvimento (**conceito abstrato**); e

❖ o da cidade como *espaço físico em que se habita, se vivencia e se transforma* (**conceito concreto**).

Jane Jacobs
(1916-2016)







T. Gordon Cullen
(1914-94)

Kevin A. Lynch
(1918-84)

- Nascia assim o **desenhista urbano**, que é o/a arquiteto/a mais preocupado/a com as soluções projetuais para os espaços da cidade.

- Conceitua-se **DESENHO URBANO** – ou *Urban Design* – como o conjunto de atividades de interpretação, descrição e representação, através da linguagem arquitetônica, de um lugar específico, visando tanto objetivos estético-formais quanto questões sociofuncionais.

Denise Scott Brown (1931-)

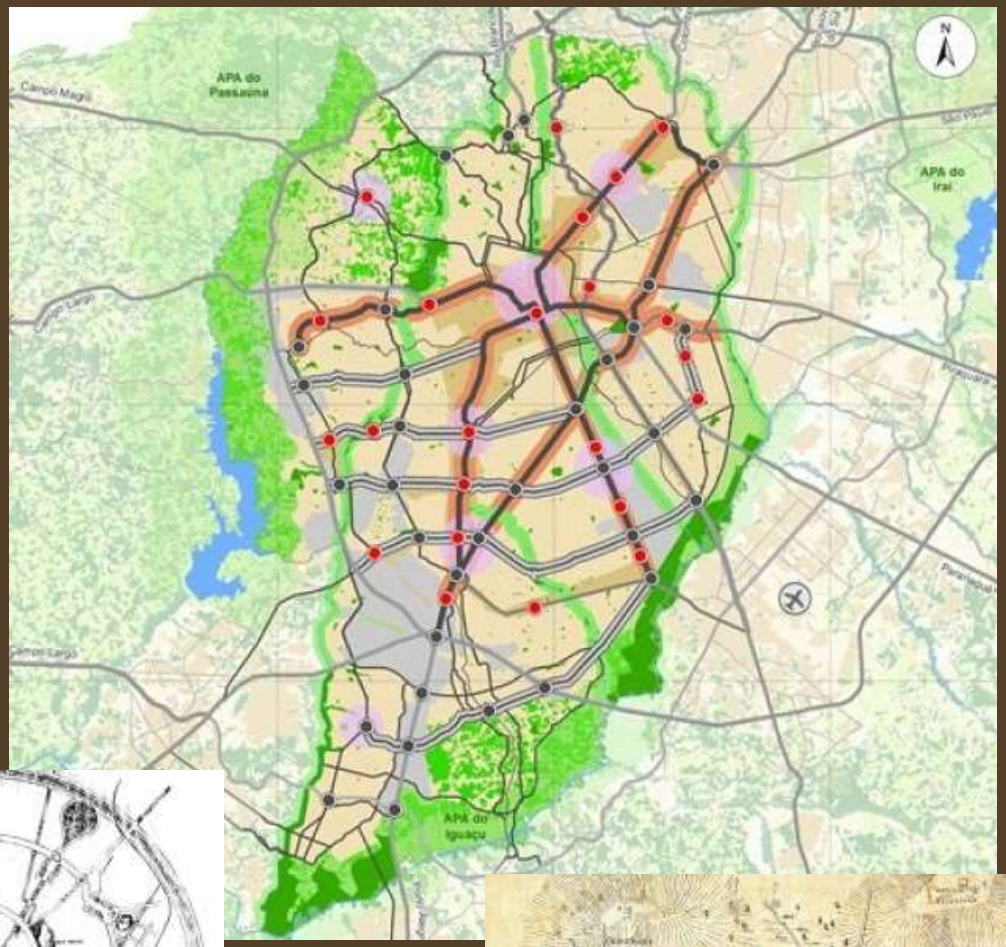
Andrés Duaney (1949-) &
Elizabeth Plater-Zyberk (1950-)

- A partir dos anos 1990, a questão da **SUSTENTABILIDADE** foi incorporada às práticas urbanas, em especial com a **Agenda 21** (fruto da Eco'92) e a **Agenda ONU-Habitat** (1997), que associaram as dimensões *ambiental, urbana* e *social*.

- Denomina-se **POLÍTICA URBANA** o conjunto das normas de **Legislação de Desenvolvimento Urbano** que visa ordenar as *funções sociais* da cidade e garantir o *bem-estar* de seus habitantes.

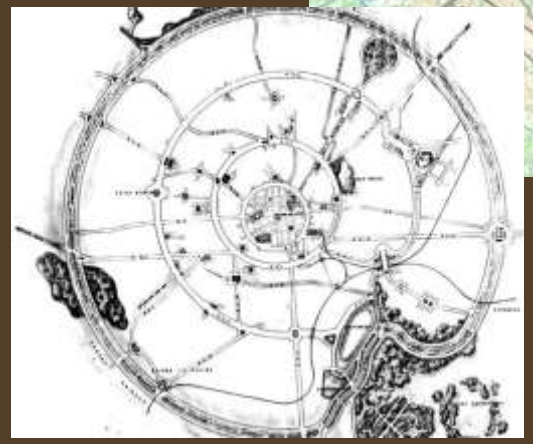
Curitiba PR

Plano-Diretor de Curitiba PR (1965)



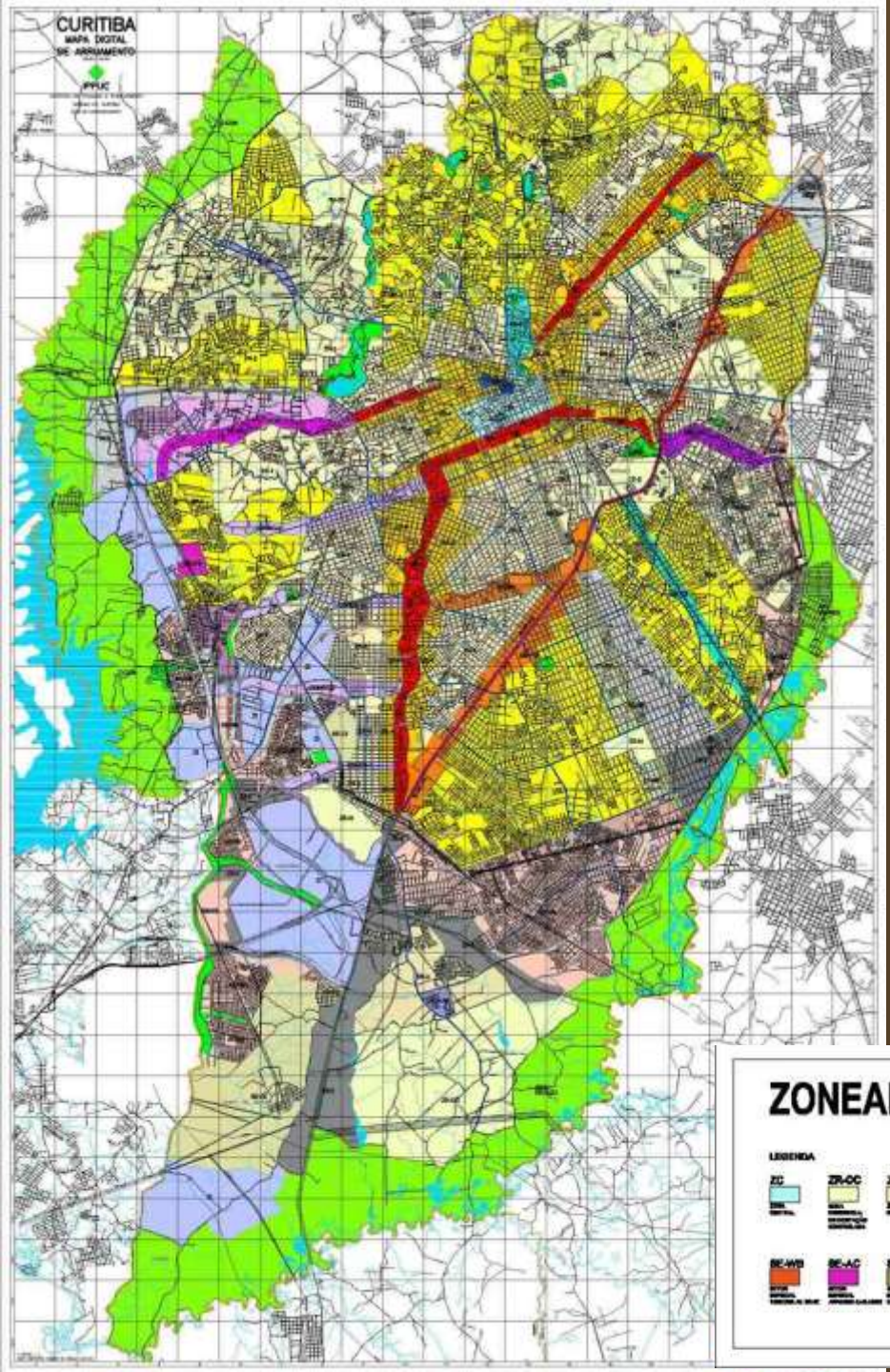
- A **Política Urbana** brasileira foi garantida por meio da *Constituição Federal* de 1988 – a qual estabeleceu a obrigatoriedade dos **PLANOS DIRETORES** – e, por fim, foi consolidada com a aprovação do ***Estatuto das Cidades*** (2001).

- Isto fez com que o **planejamento socioambiental** passasse a ser aplicado às preocupações de **GESTÃO URBANA** no país, associando *qualidade de vida* e *preservação ecológica*.



Plano Agache (1941/43)

1ª Planta da cidade de Curitiba PR (1857)



Mapa de Uso e Ocupação do Solo | IPPUC

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba PR

- Hoje, a cidade é concebida como um **ORGANISMO VIVO** que interage com o meio ambiente e cujo crescimento deve ser acompanhado. Com base em parâmetros federais e leis estaduais, todos Municípios brasileiros incluíram artigos referentes à *Política Urbana Nacional* em suas **Leis Orgânicas** (que regem e organizam as Instituições de Direito público ou privado).

Favela da Rocinha
Rio de Janeiro RJ

- A associação do Planejamento e do Desenho Urbano ao **PODER PÚBLICO** na definição dos problemas da cidade e na proposição de soluções para estes se dá justamente devido ao intuito da sua aplicabilidade através da intervenção direta na realidade, ou seja, da sua efetiva **implementação**.

São Paulo SP

Campos de Atuação

7 Municípios

- **Planejamento Territorial:** Visa delimitar territórios (Municípios e Estados), considerando o país como um *sistema de zonas integradas* (aspecto físico-cultural) e de acordo com *áreas de interesses* (zonas geoeducacionais, fisiográficas, rurais, etc.);
- **Planejamento de Desenvolvimento Regional:** Objetiva definir *regiões* a serem preservadas, revitalizadas e/ou desenvolvidas, a partir de *programas* previstos como reservas ecológicas ou parques recreacionais (litoral, pantanal, região amazônica, áreas do cerrado, etc.);

Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (1974)
29 Municípios

- **Planejamento de Áreas Metropolitanas e Periféricas:** Estuda forma e sistema urbano quanto à sua configuração natural/cultural, propondo *planos de estruturação* de espaços para habitação, comércio, indústria e lazer; reurbanização de favelas; eixos turísticos; atividades culturais e melhoria de serviços (saneamento, iluminação, limpeza, transporte, etc.);

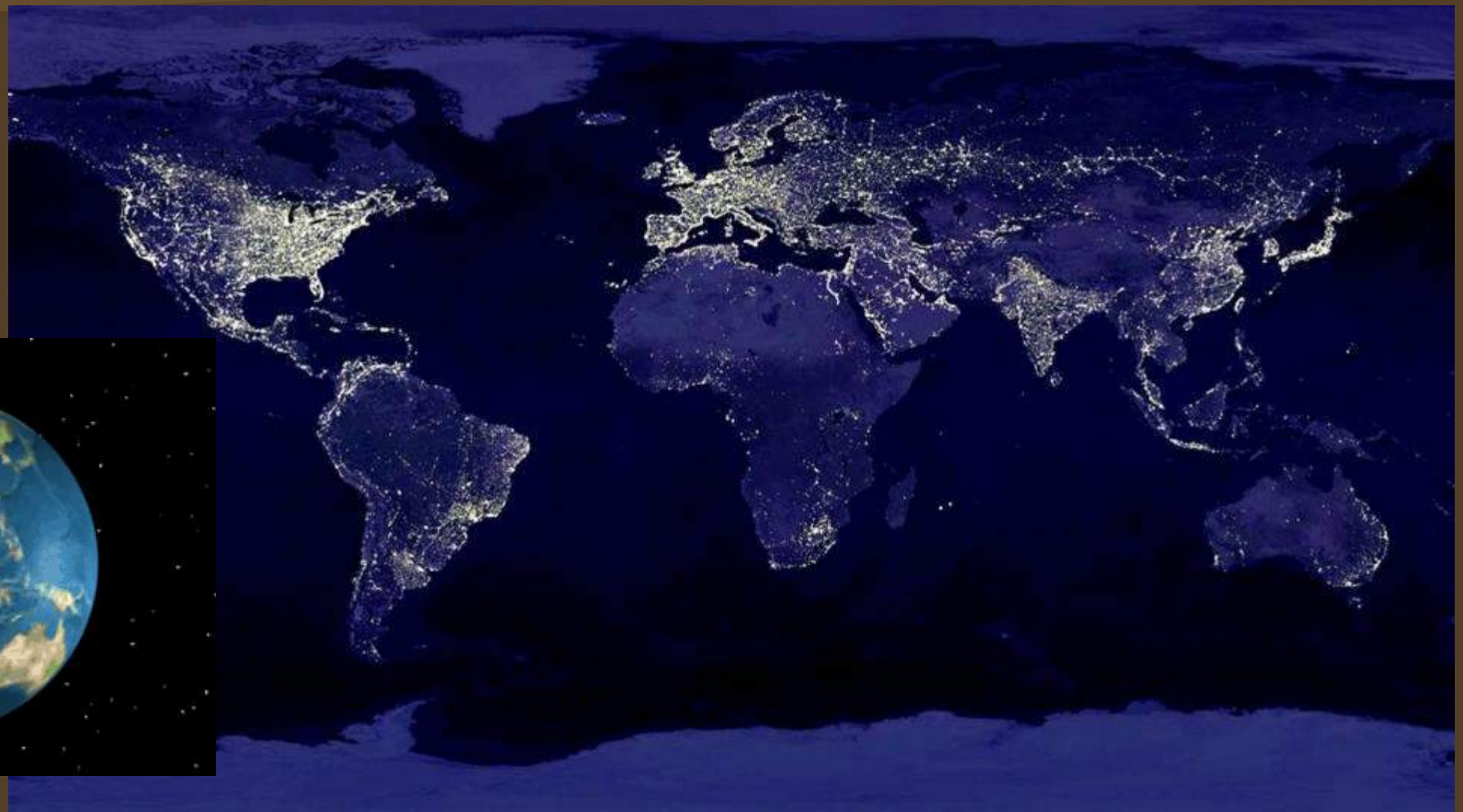
- **Desenho dos Acessos à Cidade:** Busca conceber os chamados "portões" da cidade, que são seus *pontos de entrada e saída* – ou ainda de *transição* – por terra, ar e mar –, prevendo passarelas, pontes, viadutos, rodovias, ferrovias, hidrovias, canais, aeroportos, etc.;

Aeroporto Internacional Afonso Pena
S. José dos Pinhais PR

- **Desenho da Estrutura e Partes da Cidade:** Propõe vias de circulação, calçadões (ruas peatonais), ciclovias e ciclofaixas, assim como jardins, praças e fundos de vale, incluindo áreas paisagísticas com vistas à maior *acessibilidade*, *identidade* e *legibilidade urbana*, com base na estrutura dos movimentos, atividades e espaços ; e

- **Desenho de Mobiliário e Equipamento Urbano:** Cria o *mobiliário público* (floreiras, bancos e mesas, bebedouros, cabines, etc.) e *equipamentos de uso coletivo* (quiosques, bancas, sanitários, pontos de ônibus, postos policiais e de saúde, etc.), além de *sistemas de orientação e comunicação urbana*.

- Hoje em dia, o campo profissional do/a urbanista é o que mais cresce no Brasil e no mundo, principalmente devido ao desafio do **desenvolvimento urbano sustentável**.



BIBLIOGRAFIA

- APOSTILA – **Capítulo 6.**
- BENEVOLO, L. **História da cidade.** São Paulo: Perspectiva, 1983.
- FRANCO, M. A. R. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. 2. ed. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.
- PRINZ, D. **Urbanismo I:** Projeto urbano. Lisboa: Presença, 1984.
- LEWIS, M. **A cidade na história, suas origens, transformações e perspectivas.** São Paulo: Martins Fontes, 1961.
- MARX, M. **Cidade brasileira.** São Paulo: Melhoramentos: EdUSP, 1980.